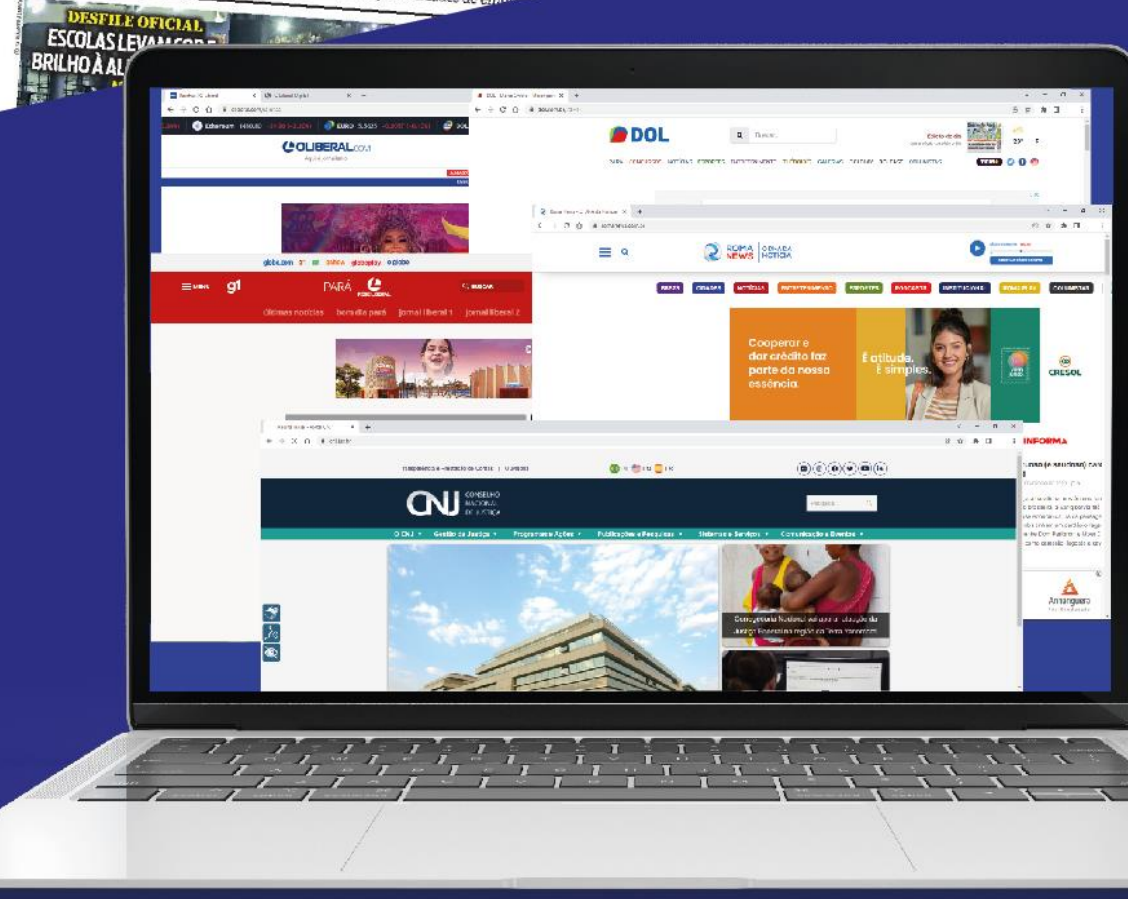




CLIPPING

Segunda-feira
11 de Março
de 2024



JUSTIÇA E CIDADANIA

“Ação por Elas” garantiu direitos neste domingo

MUTIRÃO - Iniciativa comandada pelo TJPA é parte da 26ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa



Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.



Emissão de documentos e entrega de 800 cestas básicas mobilizaram muita gente

BRUNA DIAS
Da Redação

Instituições se reuniram neste domingo (10) para garantir serviços e orientações à população em evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher, na praça da República. O evento é parte da programação da 26ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, campanha nacional de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher realizada pelo Judiciário brasileiro. O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) encabeçou a ação.

A desembargadora Rosi Maria Gomes de Farias, da Ouvidoria da Mulher do TJPA, disse que o evento atendeu à “necessidade de divulgarmos os valores femininos e de acolher as mu-



lheres que precisam.”

Foram oferecidos serviços de emissão de documento de identificação e informação sobre reconhecimento voluntário de paternidade; além atendimentos jurídico judicial ou extrajudicial e para rede socioassistencial. O Balcão de Direitos da Defensoria Pública do Pará participou da iniciativa. E houve ainda vacina-

ção e aplicação de testes rápidos, serviços de estética e distribuição às pessoas cadastradas de cestas básicas, enxovais e máquinas de costura.

Um dos serviços mais procurados foi da emissão de documentos, da Defensoria Pública do Pará. “A maior procura é na área de identidade, certidão de nascimento e atendimento jurídico”, informou Vilma Araújo, coordenadora do Balcão de Direitos da Defensoria.

A dona de casa Ane Falcão aproveitou a oportunidade: “Eu vim tirar uma identidade, eu não tinha. Graças a Deus consegui. Eu já sabia desse evento e vim em busca desse serviço.” A entrega de 800 cestas básicas pela Fundação ParáPaz também mobilizou muita gente.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Praça recebe ações de Justiça pelo Dia da Mulher

CIDADANIA

Órgãos do Governo do Estado participaram, neste domingo (10), da ação integrada “Justiça e Cidadania Por Elas”, em parceria com o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). A programação, alusiva ao Dia Internacional da Mulher, celebrado na última sexta-feira (8), ocorreu na Praça da República, em Belém, e reuniu centenas de pessoas.

Durante o evento, foram oferecidos de forma gra-

tuita diversos serviços nas áreas da saúde, cidadania, cultura, lazer, além de assistência social e jurídica às participantes. Entre os serviços ofertados estiveram a emissão de documentos, como RG, Cartão SUS, Carteira de Trabalho, ID Jovem, 2ª via do título eleitoral, número do NIS e 2ª via de CPF, atendimentos médicos e odontológicos, vacinação, testes rápidos para a detecção de doenças, distribuição de cestas de alimentos, enxovais e máqui-

nas de costura, além de atividades recreativas de esporte, estética e opções de entretenimento para todas as idades.

Diversos órgãos do Governo do Estado se fizeram presentes durante a ação, como a Secretaria de Articulação da Cidadania (SEAC), Fundação ParáPaz, Secretaria de Cultura (Secult) e Secretaria de Saúde Pública (SESPA). Para o secretário de Cidadania do Pará, Igor Nor-

lho é valorizar o público feminino e garantir direitos ao público feminino.

“Esta é uma grande ação de cidadania realizada por meio de parceria com o Tribunal de Justiça e vários outros órgãos. Trouxemos aqui vários atendimentos por meio das carretas do programa Territórios pela Paz (TerPaz). São ações que visam melhorar a vida das pessoas e também garantir às mulheres paraenses o direito e acesso à cidadania”, destacou o gestor.



Ação contou com a participação de diversos órgãos do Estado
FOTO: CELSO RODRIGUES

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Judiciário intermedia acordo histórico com 120 famílias em Eldorado dos Carajás

🕒 8 de março de 2024 - 📁 Notícias CNU / Agência CNU de Notícias



O direito à moradia digna está garantido a 120 famílias que ocupavam área privada no município de Eldorado dos Carajás, no Pará. A assinatura e homologação do acordo judicial ocorreu na quinta-feira (7/3), após a intermediação da Comissão de Soluções Fundiárias do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). O coordenador da Comissão Nacional de Soluções Fundiárias,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

conselheiro José Rotondano, destacou que o ato demonstra a importância do trabalho da comissão paraense.

O coordenador da comissão nacional não pode comparecer presencialmente no evento, mas enviou vídeo elogiando o trabalho desenvolvido. “O resultado dessa atuação foi o remanejamento voluntário e não violento das famílias para uma área destinada pelo Executivo local para implementação da política pública de moradia adequada”, disse.

Ele salientou o papel da comissão, com a realização de mediações, reuniões individuais e visitas técnicas à área conflituosa. Esses esforços contaram com o apoio da administração pública local. Além de demonstrar a eficácia e importância da política judiciária, inaugurada na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n. 828, o acordo, segundo o conselheiro, reveste-se de especial simbolismo por acontecer em Eldorado dos Carajás, epicentro histórico de complexos conflitos fundiários na Amazônia.

O conselheiro lembrou que naquela localidade, em abril de 1996, 21 pessoas foram assassinadas durante uma reintegração de posse. “O episódio conhecido como Massacre de Eldorado dos Carajás nos induz a refletir sobre a importância de uma política judiciária humanizada sobre os conflitos fundiários”, propôs.

Todas as famílias envolvidas no acordo vão acessar o Auxílio Sua Casa, do Estado do Pará, com a finalidade de erguerem suas moradias. As negociações também envolveram a participação do Núcleo Permanente de Métodos Adequados de Solução de Conflitos (Nupemec) do TJPA e o 7º Centro Judiciário de Solução de Conflitos, localizado na Universidade Federal do Pará.

A assinatura contou com a presença das autoridades envolvidas nas negociações, incluindo a desembargadora-coordenadora do Nupemec, Dahil Paraense de Souza, o membro da Comissão de Soluções Fundiárias, juiz Agenor de Andrade e o juiz Thiago Quedas, além de representantes do Ministério Público, Defensoria Pública, Companhia de Habitação do Estado do Pará

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

(Cohab), Prefeitura de Eldorado dos Carajás, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e das partes diretamente interessadas no processo.

Texto: Margareth Lourenço

Edição: Sarah Barros

Agência CNJ de Notícias, com [informações do TJPA](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Professora presa após denúncia de suposto abuso a criança de 3 anos em creche de Faro é transferida para Santarém

Transferência da suspeita foi agilizada pelo delegado de Faro por medida de segurança, devido à repercussão do caso.

Por **Silvia Vieira**, g1 Santarém e Região — PA

09/03/2024 10h49 · Atualizado há um dia



Professora suspeita de estupro de vulnerável em Faro foi transferida para Santarém (imagem meramente ilustrativa) — Foto: Reprodução / Redes sociais

A professora presa na quinta-feira (7) no município de [Faro](#), oeste do Pará, onde está sendo investigada por suposto estupro de vulnerável contra uma criança de 3 anos de idade, foi transferida para [Santarém](#) neste sábado (9), e deverá ficar sob custódia da Justiça no Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

De acordo com o delegado Renan Dantas, titular da Delegacia de Polícia Civil de Faro, inquérito policial foi instaurado tão logo a denúncia contra a professora foi feita na terça-feira (5) pela mãe da criança de 3 anos que era aluna da creche municipal Maria da Conceição Justo Vidal “Tia Conchita”.

"O caso chegou ao conhecimento da Polícia Civil na terça-feira, e partir daquele momento, diante da gravidade das acusações a gente não parou de trabalhar nesse caso. Imediatamente a criança foi submetida a exame de corpo delito e exame sexológico na unidade de saúde daqui. A menor passou por escuta especializada por psicóloga. A professora foi ouvida, também foram ouvidas algumas pessoas da creche, e diante disso eu resolvi representar pela prisão da professora. De posse do mandado de prisão ele foi cumprido e foi feita a transferência dela para Santarém. Nós estamos investigando. O caso ainda não foi remetido à justiça”, esclareceu o delegado.

Quanto a transferência da professora Daniele Bentes de Melo para Santarém, o delegado informou ao **g1**, que a medida ocorreria independente do caso, uma vez que as delegacias não podem manter presos em suas celas por muitos dias. Além disso, como o caso de suposto estupro de vulnerável teve muita repercussão no município, houve necessidade de agilizar o processo.

“De toda forma ela (professora) seria transferida, tendo em vista que a delegacia não é o lugar adequado para que o preso passe vários dias. Os presos provisórios e definitivos são sempre transferidos para os presídios, não ficam na delegacia por longos períodos. Devido ao fato de o caso ter repercutido, decidi agilizar a transferência”, explicou delegado Renan Dantas.

Repercussão nas redes sociais

Por envolver menor e por se tratar de crime sexual, detalhes sobre como o abuso teria acontecido são mantidas em segredo de justiça. Porém, o caso se tornou público na quinta-feira (7) quando um áudio gravado pela mãe da criança foi compartilhado em redes sociais.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Em seu relato, a mãe da criança além de contar como a professora teria abusado da criança, e manifestar seu sentimento de revolta diante da situação, ela pedia que outros pais que têm filhos matriculados na creche onde o abuso teria acontecido, observassem seus filhos e conversassem com eles para saber se mais algum teria sofrido algum tipo de abuso. A mãe também relatou que a filha está traumatizada e que não quer mais retornar à creche.



Carro da professora suspeita de estupro de vulnerável foi incendiado no município de Faro — Foto: Reprodução / Redes sociais

Rapidamente o caso ganhou repercussão no município de Faro, e não custou para que ganhasse destaque também em páginas de notícias da região oeste do Pará, na internet.

Ainda na quinta-feira, com parecer favorável do Ministério Público a prisão preventiva da professora foi decretada pela juíza Karla Cristina Galvão por crime de estupro de vulnerável. A professora foi presa no mesmo dia, e na madrugada de sexta-feira (8) o carro dela que estava estacionado em uma rua no bairro Porto de Cima, foi incendiado.

A Polícia Civil de Faro também investiga o incêndio criminoso que resultou na destruição do carro da professora.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Por meio de nota oficial assinada pelo prefeito de Faro, Paulo Carvalho, a Prefeitura informou que "está averiguando a denúncia, acompanhando todas as movimentações e que sempre ficará ao lado da justiça e da verdade".

Em consulta processual no site do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, o **g1** encontrou vários processos com o nome da professora Daniele Bentes de Melo como ré, entre eles: um por lesão corporal decorrente de violência doméstica, um por violência doméstica, um busca e apreensão de veículo, um por acidente de trânsito, entre outros, todos na comarca de Faro.

O g1 não conseguiu contato com a defesa da suspeita.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



TJPA realiza ação com emissão de documentos e mais serviços neste domingo, na Praça da República, em Belém

POR ROMA NEWS | 08 DE MAR DE 2024, 23:53

COMPARTILHAR:



O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) realiza neste domingo, 10, a ação “Justiça e Cidadania por Elas”, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. A ação acontece na Praça da República, em Belém.

O início será na Escadinha da Estação das Docas que seguirá com uma caminhada até a Praça da República, com concentração marcada para as 7h30. A partir das 8h, já na República, serão ofertados serviços para mulheres.

Além do TJPA, estarão no evento a Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Fundação Parápaz, a Secretaria de Estado das Mulheres (Semu), Secretaria de Estado de Cultura (Secult), Secretaria de Estado de Articulação e Cidadania (Seac), Secretaria de Estado de Saúde (Sespa), Associação de Magistrados do Estado do Pará, COIMPA, Corpo de Bombeiros do Estado do Pará, o Grupo Mulheres do Brasil (Núcleo Belém) e a Frente Nacional das Mulheres com Deficiência.

Serviços ofertados na ação:

- Emissão de documentos;

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

- Atendimento jurídico judicial e extrajudicial;
- Divulgação de reconhecimento voluntário de paternidade;
- Orientação e encaminhamento a mulheres;
- Encaminhamentos para a rede de assistência social;
- Balcão de direitos da Defensoria Pública;
- Atendimento médico e odontológico;
- Vacinação e testes rápidos;
- Palestras sobre saúde;
- Serviços de estética (corte de cabelo e design de sobrancelha);
- Divulgação de cursos técnicos;
- Distribuição de cestas básicas, enxovais e máquinas de costura a cadastradas;
- Apresentações musicais;
- Demonstração de técnicas de defesa pessoal para mulheres (Krav-maga)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Procura por serviços da 'Ação Justiça e Cidadania por Elas' é grande

Diversos órgãos se reuniram para levar serviços e orientações para as mulheres em evento alusivo ao Dia Internacional da Mulher, na Praça da República



O Liberal

10.03.24 11h57



Fila para retirada de cesta básica era grande. (Igor Mota)

Neste domingo (10), a **ação Justiça e Cidadania por Elas**, alusiva ao **Dia Internacional da Mulher**, ocorreu na Praça da República, no bairro da Campina. Diversos órgãos estavam reunidos para prestar serviços à comunidade. Dentre os serviços tinha: emissão de **documento de identificação** – RG; atendimento jurídico judicial ou **extrajudicial**; divulgação do reconhecimento voluntário de **paternidade**; encaminhamentos para rede socioassistencial; balcão de direitos da Defensoria Pública; atendimentos médicos e odontológicos; vacinação e testes rápidos; serviços de **estética** (corte de cabelo e design de

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

sobrancelha); distribuição aos cadastrados de **cestas básicas**, enxovais e **máquinas de costura**; entre outros.



“Nós preparamos essa ação para divulgar tanto os trabalhos do Estado do Pará, quanto da Ouvidoria Judiciária da Mulher e do Tribunal de Justiça, da expansão que ele está dando nesse serviço de valorização da dignidade feminina”, disse a Desembargadora Rosi Maria Gones de Farias, da Ouvidora da Mulher do **TJPA**.

“Isso tudo é feito pela necessidade, de divulgarmos os **valores femininos** e de acolher as mulheres que precisam”, acrescenta a Desembargadora.

VEJA MAIS

O evento faz parte da programação da 26ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, campanha nacional de combate à **violência doméstica** e familiar contra a mulher realizada pelo Judiciário brasileiro, alusivo ao Dia Internacional da Mulher.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O Poder Judiciário do Pará encabeça a ação, por meio da Ouvidoria da Mulher.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Um dos serviços mais procurados foi da emissão de documentos, da Defensoria Pública do Pará. “A procura nesses mega eventos em relação à documentação,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

área social, médica, dentre outros, o grande carro chefe é a área documental de identidade, segunda via de certidão, para renovar esse documento, porque uma vez que ele emperra as contas bancárias, escolas programas de governo, também não andam. Então, a maior procura é na área de identidade, **certidão de nascimento** e atendimento jurídico”, disse Vilma Araújo, coordenadora do Balcão de direitos da Defensoria.

O público era intenso para esse serviço. Com atendimento rápido e eficaz, muitas pessoas aguardavam para atualizar seus documentos. Como foi o caso de Ane Falcão, que estava com a sua filha Yasmin, realizando esse serviço.

“Eu vim tirar uma identidade, eu não tinha. Graças a Deus conseguir. Eu já sabia desse evento e vim em busca desse **serviço**, vim só para tirar esse documento”, contou a dona de casa.

Outro ponto bastante movimentado era o de entrega de cestas básicas, realizado pela Fundação ParáPaz. Uma inscrição prévia foi realizada pelo órgão para que as cadastradas retirassem a entrega na Praça da República. Ao todo eram **800 cestas básicas**.

“Sempre quando eu sei dessas ações participo. Acho maravilhoso, no meu caso foi muito importante porque me **ajuda bastante**, é sempre bem-vinda. Gostei mesmo”, disse Ivaneide Gomes, doméstica.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br